

gia deixou entre outros ensaios, *The regional concept in geography*, *Progress in geographical method* e *The geographer as humanist*.

Insatisfeito pelo descaso que, a seu ver, predominava entre os geógrafos ingleses acêrca dos processos metodológicos, escreveu em 1946 uma carta ao *Journal*, expondo os seus pontos de vista.

Em Manchester, esforçou-se por edificar uma escola com tendências filosóficas e

humanísticas. Tinha vivo entusiasmo pelo seu trabalho, e nunca deixou de assistir as pessoas e entidades que solicitavam os seus conselhos. A Workers Educational Association teve dêle grande ajuda.

O seu último projeto era a viagem de estudos à África do Sul, para a qual se preparava com o entusiasmo oriundo do que tinha sido o interêsse predominante de tôda sua vida.

G. L. P. Grant Suttie

Faleceu em Toronto, em maio de 1949 G. L. P. GRANT SUTTIE. Era um espírito culto e possuía largos conhecimentos de Geografia, em parte haurido em inúmeras viagens em que o seu poder de observação colhia resultados que foram e têm sido inapreciáveis para a organização das pesquisas geográficas no Canadá.

Embora não tenha sido um especialista no rigor da expressão, foi, entretanto, notável divulgador dos conhecimentos geográficos e incentivador de seu ensino. Nesse sentido sugeriu a criação de cadeiras em universidades de língua inglesa e propugnou pela união dos geógrafos canadenses.

A magnífica exposição cartográfica promovida em Lisboa, pelo ensejo da realização ali do último congresso, foi ainda uma de

suas felizes iniciativas, a que se deve juntar, lembrando, a feita de um atlas nacional do Canadá, a ser publicado.

Essas, em breves linhas, as atividades culturais de GRANT-SUTTIE, que foi o fundador e presidente do Comitê Nacional Canadense da União Geográfica Internacional e membro da Sociedade de Geografia de Montreal (Société de Géographie de Montreal). Durante mais de quinze anos contribuiu para a União, pondo a serviço dessa entidade a sua experiência e cultura. O seu sucessor, Dr. H. J. CODY, presidente da Universidade de Toronto, é também ativo animador dos estudos e pesquisas geográficas. Assim, espera-se que se dê à obra de GRANT-SUTTIE a continuidade que reclama.
